

Uberaba lidera a produção de milho em Minas Gerais

Qui 28 agosto

Os municípios do Triângulo Mineiro e do Noroeste de Minas reafirmaram sua força na produção de grãos ao se destacarem no encerramento da safra 2024/2025. Levantamento da Emater-MG mostra que as duas regiões concentram as maiores produções de milho e soja no estado, com várias cidades aparecendo entre as primeiras colocadas nos rankings municipais.

De acordo com a [Emater-MG](#), Uberaba, no Triângulo Mineiro, conhecida pela criação de gado zebu, lidera a produção de milho em Minas Gerais. Foram 289 mil toneladas produzidas na safra 2024/2025. Em seguida vêm Perdizes, na mesma região, com 282 mil toneladas, e Paracatu, no Noroeste, com uma colheita de 252 mil toneladas.

Também figuram entre os principais produtores Araguari (225,2 mil), São João del Rei (185 mil), Uberlândia (174,5 mil), Arinos (174 mil), Cabeceira Grande (174 mil), Coromandel (165,9 mil) e Unaí (147 mil).

Já na cultura da soja, o domínio é da região Noroeste, com três municípios liderando o ranking. Paracatu ocupa a primeira posição com 463,6 mil toneladas, seguido de Unaí (450 mil) e Buritis (390 mil). Uberaba aparece na quarta colocação, com 348,5 mil toneladas.

Completam o grupo de maiores produtores Guarda-Mor (280,5 mil), Uberlândia (268,75 mil), Coromandel (255,6 mil), Ibiá (214,5 mil), Tupaciguara (189 mil) e Perdizes (188,6 mil).

O coordenador técnico de Culturas da Emater-MG, Sérgio Regina, explica que as duas regiões estão no Cerrado Mineiro, onde na década de 1970 foram desenvolvidas tecnologias para a expansão da agricultura.

“A região se tornou apta à produção de grãos e café, graças ao uso calcário para correção da acidez do solo. No Cerrado Mineiro também existem topografias favoráveis à mecanização e é uma região onde chove bem. Além disso, a região se beneficia da presença de produtores altamente especializados, que usam as melhores tecnologias, com altas produtividades”, explica.

Sérgio Regina também lembra da presença de um mercado local que demanda uma grande produção de grãos. “Existem diversas agroindústrias que agregam valor a estes grãos, como as localizadas na região de Uberlândia, com fábricas de ração e óleo vegetal. Também há o setor de proteína animal, que consome boa parte desta produção. É uma série de fatores que contribui para o Triângulo e Noroeste terem toda esta pujança na produção de grãos”.

Safra mineira em alta

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também divulgou um levantamento onde mostra que a produção mineira de grãos da safra 2024/2025 irá fechar em 18,3 milhões de toneladas. Um

crescimento de 13,9% em relação ao período anterior. Além do milho e da soja, principais produtos da safra mineira de grãos, o estudo também inclui o resultado da colheita de feijão, arroz, sorgo, girassol, algodão, trigo e outros.

Segundo o Conab, a produção de soja em Minas chegou a 9,1 milhões de toneladas, o que representa alta de 17,4% em relação ao ciclo anterior. Para o milho, o estudo mostra que Minas produziu 6,5 milhões de toneladas, crescimento de 6,7% frente à safra 2023/2024.